

01
ERRADICAÇÃO
DA POBREZA

02
FOME ZERO E
AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

03
SAÚDE E
BEM-ESTAR

04
EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE

05
IGUALDADE
DE GÊNERO

06
ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO

07
ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL

08
TRABALHO
DECENTE E
CRESCIMENTO
ECONÔMICO

1º GUIA CIALP PARA A AGENDA 2030

para as 17 metas da onu de desenvolvimento sustentável

09
INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA

10
REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES

11
CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

12
CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS

13
AÇÃO CONTRA
A MUDANÇA
GLOBAL

14
VIDA
NA ÁGUA

15
VIDA
TERRESTRE

16
PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES

17
PARCERIAS
E MEIOS DE
IMPLEMENTAÇÃO

CIALP
Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa

O CIALP E “A VOZ QUE *FALA* OS PORTUGUESES”

Pensado, enquanto fórum, para potenciar a aproximação e cooperação entre os arquitectos de todos os países e territórios da lusofonia, é hoje bastante claro que “o imaginário lusófono se tornou o da pluralidade e da diferença, e é, através dessa evidência, que nos cabe descobrir a comunidade e a confraternidade inerentes a um espaço cultural fragmentado.”

É justamente o desafio de trabalhar nessa “unidade múltipla na diversidade”, por vezes quase fractal, que faz com que este seja um projecto tão estimulante e necessário como o CIALP ainda continua a ser. Estimulante pela necessidade de entender e potenciar todas as inúmeras dinâmicas dessas diferenças; pela procura em encontrar novas e melhores formas de comunicação; mas também pelo desafio de se criarem espaços intermédios onde possamos encontrar pontos de contacto entre as nossas múltiplas e diversificadas experiências.

Bem conscientes de que “o facto de usarmos a mesma língua não significa que tenhamos a mesma cultura”, como também sabemos que a cultura não pode ser um fim em si mesma.

Num presente em rápidas, e muitas vezes surpreendentes transformações, cabe-nos a tarefa de encontrar e desenvolver modos de optimizar as inúmeras possibilidades de comunicação desta, que continua a ser, uma das línguas mais faladas no mundo. Uma língua que foi sempre múltipla, e nos terá inventado.

Atentos às memórias, estamos convictos de que, saber o que aconteceu não nos pode ajudar a modificá-lo, mas também que, saber o que está a acontecer, nos faz sentir responsáveis pelos acontecimentos.

Referências e citações de: Edgar Morin, Eduardo Lourenço, Fernando Henriques Cardoso, Homi Bhabha e Umberto Eco.



José Manuel Pedreirinho

Vice-Presidente do Conselho Diretivo do CIALP



29.06.2026 // 01.07.2026

Congresso Mundial de Arquitectos

UIA 2026 - Barcelona

Ao longo de três dias, mais de 10.000 participantes e 250 palestrantes de todo o mundo se reunirão em oito palcos, com mais de 100 sessões e uma exposição central de 4.000 metros quadrados.



29.06.2026 // 01.07.2026

Exposição das “Seções de Membros” da UIA

Disseny Hub Barcelona (DHub)

Um espaço aberto ao público gratuitamente, onde cada país membro e organizações parceiras, exibirá o melhor de sua arquitetura contemporânea.



14.08.2026

Assembleia Geral Eleitoral CIALP

CIALP - Fortaleza, Brasil

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento da Eleição dos Órgãos Sociais do **Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa (CIALP)**, convoca-se a Assembleia-Geral Ordinária Eleitoral do CIALP para o dia 14 de agosto pelas 15h30, a realizar-se na Sala de Reuniões do Mezanino, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, Brasil.



01.07.2026

Celebração da Medalha de Ouro UIA 2026

Moco Museum Barcelona // 20h30

A **Ordem dos Arquitectos** e a **Casa da Arquitectura** promovem uma receção comemorativa que assinala este importante reconhecimento internacional da arquitetura portuguesa e que além de ser um encontro com o arquiteto, contará ainda com intervenções de **Nuno Sampaio**, Diretor-Executivo da Casa da Arquitectura, **Iñaki Carnicero**, Secretário-Geral de Agenda Urbana, Habitação e Arquitectura do Ministério da Habitação e Agenda Urbana de Espanha, **Patrícia Gonçalves Costa**, Secretária de Estado da Habitação, e **José Augusto Duarte**, Embaixador de Portugal em Espanha.



30.06.2026 // 01.07.2026

Instituto de Arquitectos do Brasil (IAB)

Disseny Hub Barcelona (DHub)

Palestra #1 sob o tema “IAB, Brasil e o Congresso Brasileiro de Arquitectos. **Dia 30/06/2026 às 17h45.**

Palestra #2 sob o tema “A Bienal de Arquitetura de São Paulo além da dependência: soberania cultural e o futuro das cidades”. **Dia 1/07/2026 às 15h45.**

Palestra #3 sob o tema “Rio de Janeiro como Cidade Candidata ao Fórum Internacional UIA 2028”. **Dia 1/07/2026 às 18h00.**

grupo de trabalho dos objetivos de
desenvolvimento sustentável cialp

Processo de Seleção do 1.º Guia CIALP para a Agenda 2030

O Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa (CIALP) lançou, em 15 de outubro de 2025, o edital de abertura para o 1.º Guia CIALP para a Agenda 2030, uma iniciativa que visa identificar, valorizar e divulgar boas práticas em arquitetura, urbanismo, paisagismo e design alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Submissão de Candidaturas

As inscrições foram realizadas exclusivamente por meio de formulário online, disponível até o final de janeiro de 2026. Puderam concorrer arquitetas e arquitetos inscritos nas Ordens, Institutos e Associações membros do CIALP, bem como organizações públicas ou privadas que indicassem um arquiteto responsável devidamente registado. Foram aceites propostas em qualquer fase de desenvolvimento — projeto, implementação ou obra concluída — nas categorias de projetos de arquitetura, planos urbanísticos, paisagísticos ou territoriais, e projetos de design.

Cada proponente pôde submeter até dois trabalhos por categoria, desde que cada proposta estivesse associada a um único ODS. Não foram admitidas propostas de políticas públicas, programas governamentais ou projetos de lei.

Propostas Recebidas

Encerrado o prazo de submissão, o CIALP recebeu um total de 72 projetos provenientes de diversos países, territórios e regiões de Língua Oficial Portuguesa. As candidaturas contemplaram soluções inovadoras voltadas para desafios como pobreza, desigualdade, alterações climáticas, degradação ambiental, acesso à água, energia limpa, cidades sustentáveis, entre outros.

grupo de trabalho dos objetivos de desenvolvimento sustentável cialp

Processo de Avaliação e Seleção

As propostas foram avaliadas por uma Comissão independente, indicada pelo Conselho Diretivo do CIALP, pelo Grupo de Trabalho ODS CIALP e por organizações membros do CIALP. A avaliação ocorreu entre fevereiro e março de 2026, considerando critérios de alinhamento com os ODS, qualidade técnica, inovação, sustentabilidade e impacto local e global.

Do total de 72 projetos submetidos, foram selecionadas 51 propostas para integrar a publicação online e impressa do 1.º Guia CIALP para a Agenda 2030. A seleção respeitou o limite de até duas propostas por ODS e garantiu um equilíbrio regional, com o total de propostas selecionadas de profissionais do Brasil não excedendo 30% do conjunto.

Resultados e Próximos Passos

Os resultados foram divulgados em maio de 2026. O lançamento oficial do 1.º Guia CIALP está previsto para 29 de junho no Congresso Mundial dos Arquitectos em Barcelona, Espanha. O evento será realizado às 10 da manhã no Estande Conjuntos das Comissões da UIA no CCIB. O Guia pretende constituir-se como um repositório de referência para estudantes, profissionais e decisores políticos, mapeando a criação arquitetónica e urbanística de língua portuguesa com impacto local e global.

Mandato 2023-2026

Grupo de Trabalho ODS CIALP

Coordenador: Cid Blanco (IA-Brasil)

Ariel Sebastião (OA-Angola)

Carla Veras (IA-Brasil)

Paloma Lopes (OA-Cabo Verde)

Francisco Ricarte (AA-Macau)

Jaime Comiche (OA-Moçambique)

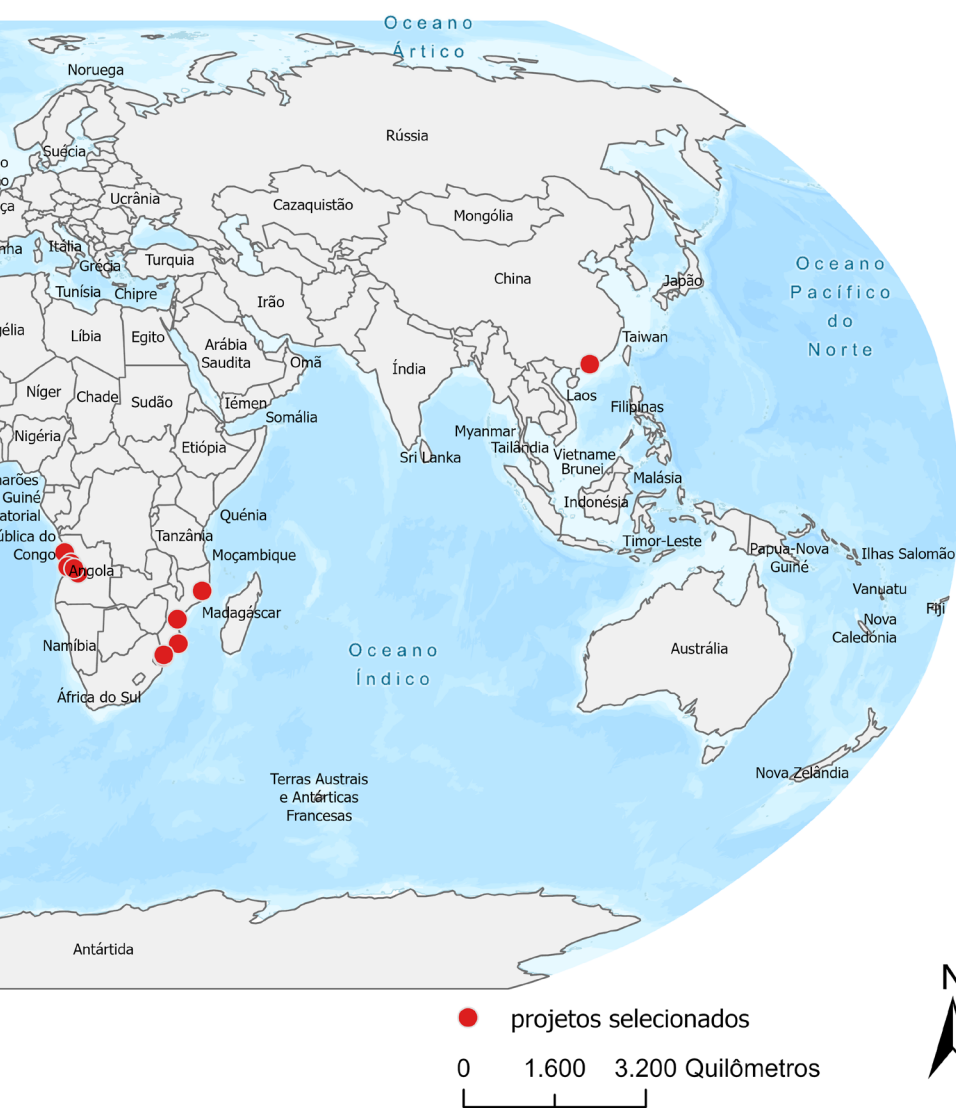
Luís Matos (OA-Portugal)



@naka.lucas

Sou

A APRESENTAÇÃO OFICIAL DO 1º GUIA CIALP TERÁ LUGAR NO CENTRO DE CONVENÇÕES INTERNACIONAL DE BARCELONA (CCIB) NO DIA 29 DE JUNHO ÀS 10H.



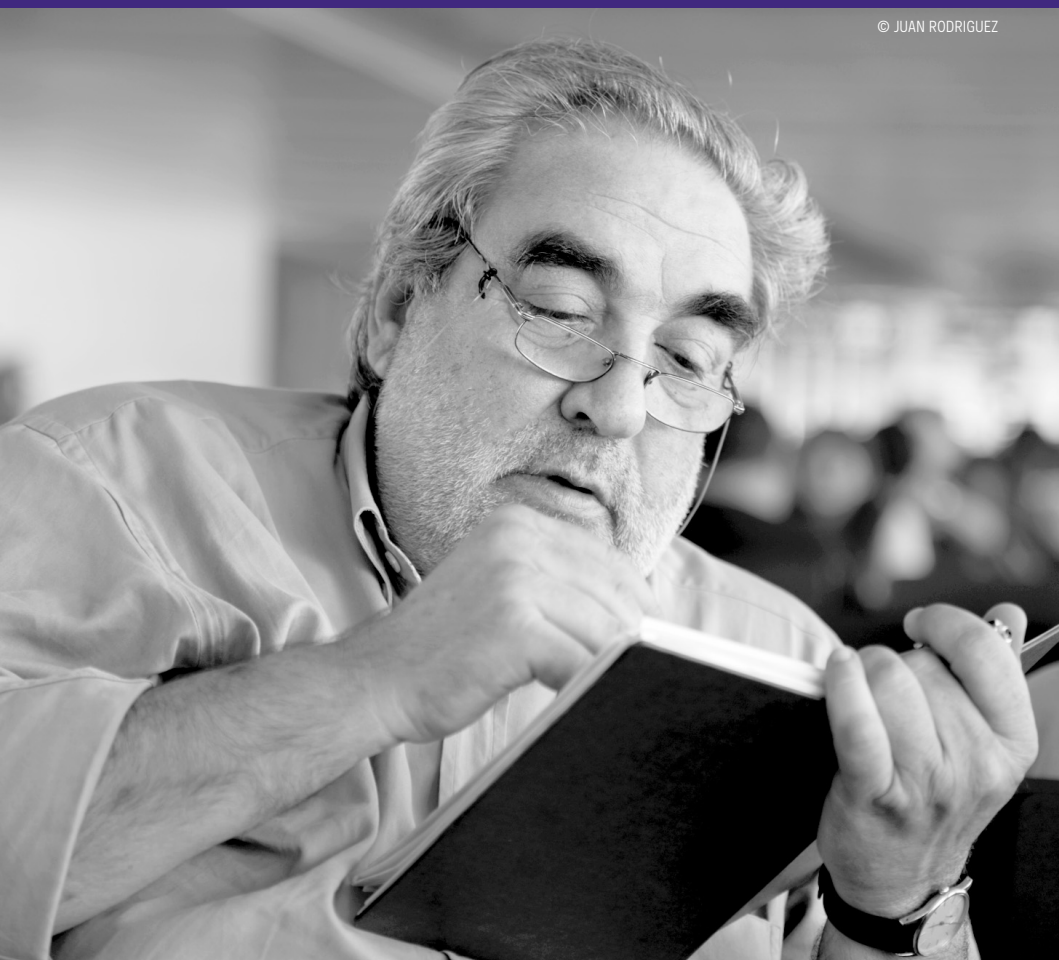
Fontes: Esri, TomTom, Garmin, FAO, NOAA, USGS, © OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community; Esri, USGS

**AO LER O CÓDIGO QR TERÁ ACESSO A
TODOS OS PROJETOS SELECIONADOS
DO 1º GUIA CIALP 2030 > > > > > > > >**



**EDUARDO
SOUTO
MOURA**

© JUAN RODRIGUEZ



**MEDALHA DE OURO UIA
2026**



Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa

Comissão Editorial do CIALP

info@cialp.org

Travessa do Carvalho 23

1249-003 Lisboa – Portugal



**SUBSCREVE O
BOLETIM CIALP**

MEDALHA DE OURO UIA 2026

Eduardo Souto Moura

“Ao reconhecer Souto de Moura, a UIA reconhece igualmente a vitalidade de um pensamento arquitetónico que encontra, no espaço lusófono, uma das suas expressões mais consistentes.”

A atribuição da Medalha de Ouro 2026 da União Internacional dos Arquitectos a Eduardo Souto de Moura constitui um momento de particular significado para a arquitetura portuguesa e, por extensão, para o universo cultural e profissional que o Boletim CIALP representa. Anunciada pela UIA em 28 de abril de 2026, a distinção reconhece, segundo a própria organização, uma obra marcada pela “inteligência, autocontrole e uma profunda sensibilidade de responsabilidade para com a sociedade.” Trata-se, além disso, da mais alta distinção atribuída pela UIA a um arquiteto em vida.

No caso de Souto de Moura, esta medalha prolonga um percurso internacional já assinalado pelo Prémio Pritzker, que lhe foi atribuído em 2011. Mas o alcance desta nova consagração não se esgota na sucessão de prémios. A obra de Souto de Moura tem afirmado, ao longo de décadas, uma forma de pensar o projeto onde a contenção formal, a atenção ao lugar, a materialidade e a duração se articulam sem recurso ao excesso discursivo. É precisamente essa consistência disciplinar que faz desta distinção um reconhecimento relevante não apenas de uma carreira individual, mas também de uma cultura arquitetónica sedimentada, capaz de dialogar com o mundo a partir de contextos concretos.

Para o espaço CIALP, a Medalha de Ouro da UIA atribuída a Eduardo Souto de Moura adquire um significado cultural acrescido. Ela projeta, em escala internacional, uma tradição arquitetónica lusófona que se tem distinguido pela inteligência crítica perante o território, pela economia de meios e pela capacidade de transformar heranças locais em linguagem contemporânea. Num tempo em que a arquitetura é desafiada por exigências ambientais, sociais e urbanas cada vez mais complexas, esta distinção recorda que a relevância internacional também se constrói a partir do rigor, da responsabilidade e da continuidade cultural. Ao reconhecer Souto de Moura, a UIA reconhece igualmente a vitalidade de um pensamento arquitetónico que encontra, no espaço lusófono, uma das suas expressões mais consistentes.

“Eduardo Souto de Moura é tão generoso quanto brilhante. Sua obra não é um momento passageiro ou uma declaração estilística presa a uma época específica. Ela é duradoura, reflexiva e profundamente humana.”

Para celebrar a atribuição da medalha de ouro pela UIA ao arquiteto **Eduardo Souto Moura** divulgam-se imagens da sua obra mais recente.



7



8



9



1. 2024 THE ONE // LISBOA

© Eduardo Montenegro

2. 2023 MEMORIAL // PEDRÓGÃO GRANDE

© Daniel Sousa

3. 2024 CREMATÓRIO // EVERE

(+ André Campos + Mathen)

© Filip Dujardin

3. 2021 GRAND COUVER // NANCY

© Nicolas Grosmond

4. 2022 MEETING & CONVENTION CENTRE // BRUGES (+ META architectuurbureau)

© Filipe Dujardin

5. 2016 EDIFÍCIO NA SENHORA DA LUZ / PORTO

© Luís Ferreira Alves

6. 2016 EDIFÍCIO NA SENHORA DA LUZ // PORTO

© Luís Ferreira Alves

7. 2016 SÃO LOURENÇO BARROCAL // MONSARAZ

© Nelson Garrido

8. 2014 MORADIAS SOCIAIS // AÇORES

© João Morgado

9. 2013 EDIFÍCIO CANTAREIRA // PORTO

© Luís Ferreira Alves

O CIALP agrega nove (9) Ordens e Institutos profissionais de Arquitectura, localizados em quatro continentes nomeadamente África, América, Ásia e Europa. O território que compõe o espaço CIALP chega a ser um pouco maior que a Europa, com uma população superior a 300 milhões de habitantes e um pouco mais de 270.000 arquitectos.

Membros Efetivos do CIALP



The Indian Institute
of Architects
Secção de Goa



澳門建築師協會
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS DE MACAU
ARCHITECTS ASSOCIATION OF MACAU



Mandato 2023-2026 Conselho Diretivo

Presidente: Victor Leonel Miguel (OA-Angola)
Vice-Presidente: José Manuel Pedreirinho (OA-Portugal)
Vice-Presidente: Maria Elisa Baptista (IA-Brasil)
Secretário-Geral: Nuno Soares (AA-Macau)
Tesoureiro: Job Amado (OA-Cabo Verde)

Conselho Fiscal

Presidente: Jaime Comiche (OA-Moçambique)
Vogal: Diogo Sousa Lima (OA-Portugal)
Vogal: Francisco Ricarte (AA-Macau)

Grupos de Trabalho Comissão Editorial

Coordenador:
Diogo Sousa Lima (OA-Portugal)

Ivanildo Santos (OA-Angola)
Mariany Abreu (IA-Brasil)
Paula Hunn (IA-Brasil)
Job Amado (OA-Cabo Verde)
André Lui (AA-Macau)
Gizela Mangaze (OA-Moçambique)
Faruque Hare (OA-Moçambique)
Pedro Novo (OA-Portugal)

Cidades e Património

Coordenador:
Susana Matos (OA-Angola)

Cêça Guimarães (IA-Brasil)
Débora da Costa Queiroz (IA-Brasil)
Mara Lima (OA-Cabo Verde)
Fernando Pires (OA-Cabo Verde)
Nuno Soares (AA-Macau)
Célia Maia (OA-Portugal)

Acessibilidades

Coordenador:
Victor Leonel Miguel (OA-Angola)
Convidada:
Letícia Silva Santana (Brasil)

João Donito (OA-Angola)
Sara Cruz (OA-Cabo Verde)
Bruno Males (AA-Macau)
Rui Fernandes (AA-Macau)

Educação

Coordenador:
Maria Elisa Baptista (IA-Brasil)

Kiesse Quengani (OA-Angola)
Rachel de Castro Almeida (IA-Brasil)
Paulo Bregatto (IA-Brasil)
Job Amado (OA-Cabo Verde)
Filipe Afonso (AA-Macau)
Marlene Roque (OA-Portugal)